CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA – CEA – USP RELATÓRIO DE CONSULTA

TÍTULO: "Estudo do potencial evocado auditivo de longa latência – P300 – em indivíduos com alterações do processamento auditivo".

PESQUISADOR: Renata Rodrigues Moreira

ORIENTADORA: Eliane Schochat

INSTITUIÇÃO: Hospital Universitário e Centro de Docência e Pesquisa em

Fonoaudiologia.

FINALIDADE: Doutorado

DATA: 19/10/2004

FINALIDADE DA CONSULTA: Cálculo do tamanho da amostra.

PARTICIPANTES DA ENTREVISTA: Carlos Alberto de Bragança Pereira

Julio da Motta Singer

Cristiane Karcher

Renata Omori

Augusto César G. de Andrade

RELATÓRIO ELABORADO POR: Cristiane Karcher

Renata Omori

1. INTRODUÇÃO

Muitos estudos da área de Audiologia têm como finalidade compreender o funcionamento do sistema nervoso auditivo central. Nesses estudos, o paciente pode ser avaliado por testes comportamentais e pela análise de seus potenciais evocados auditivos, entre outros critérios de avaliação.

O teste comportamental, que é subjetivo, é utilizado para avaliar o processamento auditivo: sua resposta depende da colaboração do ouvinte. Na resposta a este teste, o ouvinte acessa funções auditivas centrais quando lhe são apresentados estímulos auditivos, respondendo-os de forma voluntária.

Na análise de potenciais evocados auditivos, o ouvinte recebe estímulos auditivos e sua resposta a esses estímulos é medida por meio de um aparelho. Esta medida é objetiva: sua resposta não depende da colaboração do ouvinte!

Nesse contato um estudo será realizado no Hospital Universitário e Centro de Docência e Pesquisa em Fonoaudiologia para avaliar o potencial evocado auditivo de longa latência. O estudo tem como objetivo específico a comparação dos valores da amplitude e da latência do potencial evocado cognitivo (P300) em pacientes com e sem alterações do processamento auditivo detectado a partir do teste comportamental. Os parâmetros de interesse são a amplitude da onda e a latência da resposta (tempo entre a apresentação do estímulo e a ocorrência da resposta do ouvinte).

2. DESCRIÇÃO DO ESTUDO

Serão avaliados indivíduos na faixa etária de 10 a 17 anos, sem queixas auditivas, sem alterações otológicas e sem alterações do processamento auditivo e com limiares de audibilidade normais (grupo controle) e indivíduos da mesma faixa etária com limiares de audibilidade normais e com alterações do processamento auditivo detectadas a partir do teste comportamental (grupo estudo).

Para a análise do potencial evocado cognitivo (P300), um estímulo raro e outro estímulo frequente serão apresentados a esses indivíduos. Um dos estímulos será apresentado ocasionalmente, em intervalos aleatórios, e o outro, frequentemente. No

momento em que o estímulo auditivo é reconhecido pelo ouvinte, medem-se a amplitude da onda e a latência. Também será solicitado que o ouvinte conte o número de vezes em que o estímulo raro é percebido para que se possa comparar esse número com o número real de ocorrências do estímulo.

3. DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS

Variáveis respostas:

- Latência (em ms);
- Amplitude da onda (em μ V).

Variáveis Explicativas:

- Idade (em anos);
- Sexo.

5. SUGESTÕES DO CEA

Sugere-se então que seja coletada uma amostra-piloto de no mínimo 20 pacientes, para que se estimem os desvios-padrão da amplitude e da latência dos indivíduos dos grupos estudo e controle. Além disso, sugere-se a indicação de uma diferença significativa sob o ponto de vista clínico para permitir o dimensionamento amostral desejado.

A coleta de dados da amostra-piloto deve ocorrer nas mesmas condições planejadas para a coleta de dados do estudo. Um exemplo de planilha para a armazenagem de dados encontra-se na Tabela 5.1.

Tabela 5.1 Exemplo de planilha para a armazenagem de dados.

Indivíduo	Grupo	Sexo	ldade (anos)	Latência (ms)	Amplitude da onda (μν)
1					
2					
n					

6. BIBLIOGRAFIA

BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P, A. (2002). **Estatística Básica.** 5ª ed. São Paulo: Ed. Saraiva. 526p.